

Fome Zero implanta Sistema de Segurança Alimentar

por Socorro Landim

A Coordenadoria Estadual de Segurança Alimentar e Erradicação da Fome (Programa Fome Zero-PI) está realizando nos dias 23, 24 e 25, no Diferencial Buffet, a reunião técnica de implantação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Piauí (Sisan-PI).

O projeto foi elaborado pela Coordenadoria de Segurança Alimentar e aprovado pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Nessa terça (23), representantes das prefeituras e da sociedade civil de 120 cidades participam da reunião para implantação e implementação do Sistema em seus municípios, que tem como principal objetivo discutir e divulgar a lei estadual e elaborar os instrumentos regulatórios do sistema de segurança alimentar e nutricional, por meio da realização de atividades de sensibilização e mobilização dos atores sociais.

Nesse primeiro momento, a assessora técnica do MDS, Viviane Lourenço, abordou a conjuntura atual e destacou a importância da participação de todos para o controle social na construção da política do Sisan.

O projeto de apoio à implantação e ao desenvolvimento do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan-PI) está sendo desenvolvido pela própria Coordenadoria de Segurança Alimentar (Programa Fome Zero) e está apoiado na necessidade de envolver efetivamente a sociedade civil e garantir a formulação e implementação de planos, programas e ações estaduais e municipais, com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, permitindo a modificação da vida de milhares de piauienses.

O projeto objetiva ainda a promoção e formação continuada de pessoas, conselhos e instituições governamentais que trabalham com segurança alimentar e nutricional no Piauí, com perspectiva da construção do Sisan e efetivação e divulgação da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional Nacional e Estadual (Losan).

Segundo a Coordenação Estadual de Segurança Alimentar, o início do debate com a presença dos municípios é um marco importante para a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, principalmente após a promulgação da Lei Orgânica de Segurança Alimentar no Estado do Piauí. Isso porque os piauienses, agora, estão assegurados por uma lei que lhes dá o direito de ter uma alimentação adequada, de qualidade e com regularidade.

Capacitação para enfrentamento de gripes animais começou ontem

por Asrid Lages

O curso de Educação para Enfrentamento de gripes suínas, aviárias e equinas, promovido pelo Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (Emater-PI), teve início ontem, no Real Palace Hotel, Centro de Teresina.

O evento conta com a presença de representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR, Agência de Defesa Agropecuária do

Estado do Piauí (Adapi), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Piauí, Ministério da Agricultura, entre outros.

O curso, que capacitará 52 técnicos do Instituto, através da Rede Temática de Ovinocaprinocultura, acontece até o próximo dia 25. Segundo o Emater, eventos como esse são de fundamental importância para a agricultura familiar, já os técnicos capacitados se transformam em agentes multiplicadores do

conhecimento adquirido, levando-os para os homens e mulheres que trabalham no campo.

Segundo Bonifácio Moura, médico veterinário do Instituto, técnicas de manejo por completo dos animais nas propriedades, como cuidar para que os animais não ajam em áreas de acidentes - e sim em áreas limpas - com águas potáveis, alimentação apropriada, e orientação para a sanidade desses animais, são algumas das técnicas que farão parte da capacitação que terá a duração de 24 h/a.